

NO PINTCHA



ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

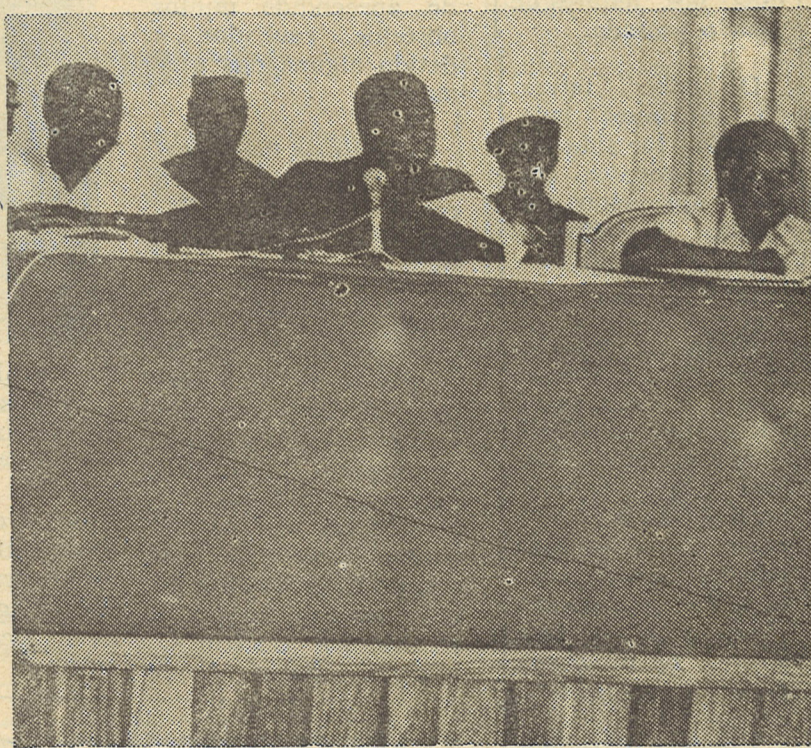
BISSAU

COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO DESIGNA NOVOS RESPONSÁVEIS DA UNTG, JAAC E SAB

O Comité Central do PAIGC, reunido desde quarta-feira passada, sob a presidência do camarada Secretário-Geral, João Bernardo Vieira, designou novos responsáveis para a UNTG, JAAC e Sector Autónomo de Bissau. Assim, o camarada Mário Mendes passará a exercer as funções de Secretário-Geral da UNTG, Teobaldo Barbosa o cargo de Secretário-Geral da JAAC e António Borges será o novo Presidente do Comité do Partido do Sector Autónomo de Bissau. A camarada Francisca Pereira permanece no cargo de Secretária da Comissão Nacional das Mulheres. (Ver Pág. 8)



No discurso inaugural, o camarada Secretário-Geral do Partido, informou ao Comité Central, sobre alguns pormenores relacionados com o encontro de Maputo



UDIB JOGA AMANHÃ COM AIGLONS (pág.6)

NESTA EDIÇÃO

DESARMAMENTO

COMEÇARÁ

NA EUROPA

DO NORTE?

PROBLEMA

ALIMENTAR

NO MUNDO

(ver centrais)

EMBAIXADOR DA NIGÉRIA ENTREGA CREDENCIAIS

Numa cerimónia realizada na tarde de sexta-feira, no Palácio da República, o novo embaixador da República Federal da Nigéria, senhor Mussa Bello, fez a entrega ao Presidente do Conselho da Revolução, camarada João Bernardo Vieira, das cartas que o acreditam como embaixador extraordinário e plenipotenciário do seu país junto do nosso Governo, com sede em Conakry.

Discursando no acto, a que estiveram presentes os titulares das pastas dos Negócios Estrangeiros, do Comércio e Artesanato e dos Recursos Naturais, respectivamente, camaradas Samba Lamine Mané, Carlos Correia e Joseph Turpin, aquele diplomata salientou a excelência das relações entre os dois países e afirmou-se determinado a contribuir para o seu reforço contínuo.

«A minha preocupação principal será não só sustentar esses laços fraternais, mas também realçá-los e procurar outras áreas de cooperação prática entre os nossos dois países, para o bem-estar dos nossos povos» afirmaria Mussa Bello, a dado passo do seu discurso.

Especial referência foi feita em relação ao nosso Continente, para afirmar que não obstante ter sido caracterizada nas duas últimas décadas pela «consolidação convicta da sua independência política», ela enfrenta ainda «a obstinação incompreensível da racista África do Sul» que insiste em manter o seu domínio sobre a Namíbia.

Quanto ao espírito da Cimeira de Lagos, em Abril de 1980, afirmou que já está a dar resultados positivos e que o mesmo deve ser alimentado e sustentado vigorosamente.

NINO VIEIRA FELICITA SAMORA MACHEL

O camarada João Bernardo Vieira, Secretário Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, enviou uma mensagem de felicitações ao seu homólogo moçambicano, camarada Samora Moises Machel, por ocasião do sétimo aniversário da proclamação da independência.

Na mensagem, o Chefe de Estado endereça em nome do povo da Guiné-Bissau e seu Partido, e em seu nome próprio, ao heróico povo moçambicano e seu Partido Frelimo as mais calorosas felicitações e votos de prosperidade na construção da sociedade socialista. Condenou com veemência as provocações perpetradas pelos bandos reaccionários, apoiados pelos racistas da África do Sul ao território de Moçambique, e reiterou a sua convicção ao povo combatente, sob a direcção do seu glorioso Partido Frelimo em inflingir maiores derrotas ao inimigo da Revolução moçambicana.

Por seu lado, o camarada Samba Lamine Mané, do BP e Ministro dos Negócios Estrangeiros, endereçou uma mensagem de felicitações, pelo mesmo motivo, ao seu homólogo moçambicano, Joaquim Chissano, reiterando votos de progresso e bem-estar ao povo moçambicano, seu Partido e Estado, pelos grandes êxitos na consolidação da independência Nacional e na construção da sociedade socialista. O chefe da nossa diplomacia afirma ainda que as relações de amizade e cooperação se desenvolverão cada vez mais, em conformidade com os interesses dos dois povos.

Sobre o ensino particular

Senhor Joframe Baiô, é com tristeza que vejo a ser deturpado, e de que maneira, o actual modo de ensino particular. É de se respeitar, contudo, o seu modo de ver o referido ensino, a que o senhor se refere, lógico, na medida em que não teve oportunidade de viver esses tempos, senão dos bons, mas dos melhores, de orelhas de burro, palmatórias e joelhos no chão, etc, etc, que o senhor frisou na coluna dos leitores de sábado passado.

O senhor, talvez, do qualquer lado, poderia ter sido um dos elementos que soube aproveitar, nas escolas de outrora, desses orelhas de burro e mais.

Neste contexto, penso que, pertenceram à era dos castigos a que se referiu e, ainda mais, joelhos nos cascalhos, foram, são e continuam sendo os bons quadros desta sociedade que se encontra empenhada, e com afinco, no progresso deste solo guineense.

Talvez o senhor Joframe Baiô já se tenha esquecido dos, outrora, bons professores, tais como o senhor Godofredo (Tá-tá), Camilo Lima (o levantou - sentou), Marcelino Lima, aliás, Marcelino Vaz, nho Nhó-Nhó e mais outros.

Mas, esclareço ao senhor Joframe Baiô, que desta sociedade, aliás desses alunos que receberam palmatórias, joelhos no chão e mais outros castigos, muitos e talvez englobando alguns dos nossos respeitosos e digníssimos dirigentes se sentem hoje satisfeitos por terem recebido desses castigos, durante o tempo das suas idades escolares de infância nessas referidas escolas particulares, para poderem congratular-se das posições que, dignissimamente, ocupam hoje, por causa daqueles castigos que pensaram, em tempos, constituir um calvário para elas mas que, esse pseu-

(Continua na página 6)

Larápio apreciador de música e "Gin"

Multiplicam-se os assaltos às residências particulares na cidade de Bissau. Os larápios têm as casas dos cooperantes como alvo predilecto.

A acção é movida por jovens corrompidos, muitos dos quais registados nos arquivos policiais, com cadastros de longa data e de «famosas proezas» de bandidismo. Devido a estes crimes contra a ordem pública, a Investigação Criminal da P.O.P. continua a desenvolver contra-ofensivas, tendo, apreendido muitos objectos roubados, e detido alguns dos seus autores.

Os últimos dois casos mais flagrantes dizem respeito a Mamadú Sany, de 25 anos, neste momento detido, e José António da Silva (Djedjé), de 22 anos, que evadiu da prisão no dia 19 de Maio passado. Ambos considerados pela Polícia de «perigosos», especializaram-se em assaltos às residências de cooperantes, pelo que são acusados de roubos de objectos e materiais eléctricos e de frio. O Mamadú Sany, tam-

bém registado na Polícia com o nome de Baccar Sany, mora no Bairro de Belém (e por vezes em Missira) e não tem ocupação. É acusado de ter efectuado pelos menos dez assaltos, desde 1976 e por duas vezes evadiu-se da cadeia, mas em vão.

quina fotográfica, máquina de calcular, amplificadores, ferro eléctrico, além de valores em dinheiro.

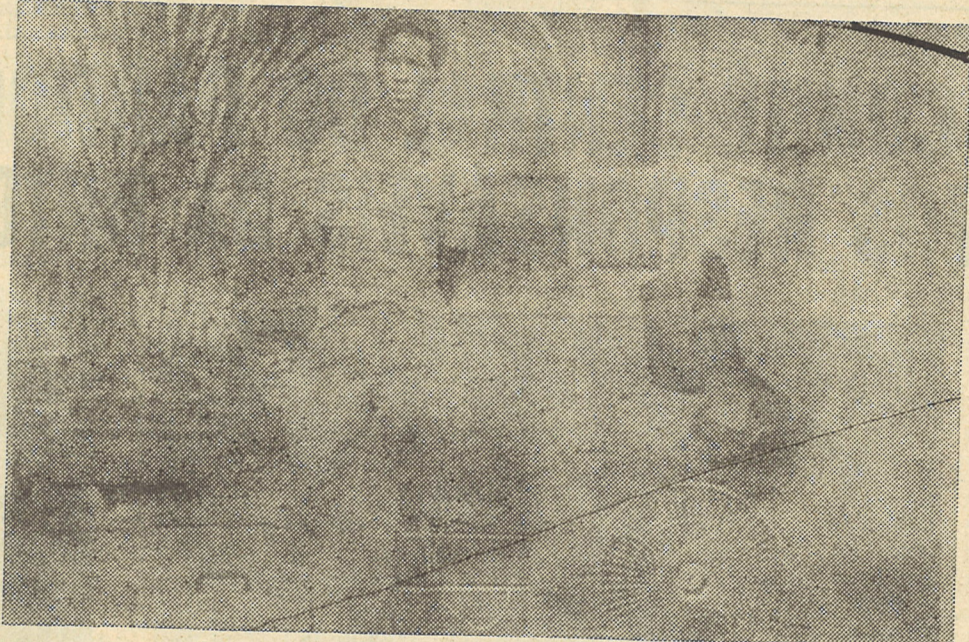
Na presença dos polícias, o arguido confirmou o roubo da maior parte desses objectos, embora diga que não

tinha vi a pequena moto no quintal desconfeio logo que ele tinha saído com a maior. Dirigi-me disfarçadamente à porta e bati. Como ninguém respondia, raspei um fósforo e queimei levemente as redes de plástico da janela, e meti a mão destran-

Perguntou o chefe da Polícia. O arguido retorquiu, encolhendo descontroladamente os ombros: «Para quê ter vergonha quando vocês já descobriram tudo? Se eu tivesse vendido tudo, não teriam descoberto quem foi...»

Ele já tinha começado a vender alguns objectos (ventoinhas, máquinas de costura e fotográfica, calculadoras no valor aproximado de dez contos), muitos dos quais já recuperados pela Polícia, ao mesmo tempo que o processo de investigação prossegue, para ser mais tarde entregue ao Tribunal Judicial.

Um outro caso diz respeito à venda ilegal de dez sacos de arroz à um particular de nome Aladje, no valor de dez mil pesos. A venda foi efectuada em Bissau por um tal Fernando, de Pilum de Baixo, empregado comercial de Mamadú Sano, de Bafatá. Esse arroz fazia parte de um carregamento de 1500 quilos levantados com destino a Gã-Mamudo. Segundo o empregado, a autorização de venda foi feita superiormente pelo seu patrão.



Na sua última operação de limpeza, teve tempo de efectuar dois assaltos à casa de um cooperante no Bairro de Ajuda, onde roubou, entre outros objectos, rádio transistor, uma aparelhagem completa de música, máquina de costura eléctrica, má-

roubou tudo quanto é acusado. Sany descreve os seus assaltos, como se sentisse o orgulho das suas façanhas.

«Naquele dia — começou ele — foi fácil descobrir que o cooperante não estava em casa, pois ele tem duas motos. Quando à noi-

quei-a rapidamente. Lá dentro, tudo estava calmo. Peguei uma cassetete e, ao mesmo tempo que escutava baixinho a música, bebi um copinho de «Gin», antes de sair».

Tu não tens vergonha de tudo isso, e por cima estás a rir? —

Movimento marítimo

Bubaque — Partida sábado 13 Horas Regresso domingo.

Bolajna — Partida sábado 8 Horas Regresso domingo.

O embarque dos passageiros far-se-á uma hora antes da partida.

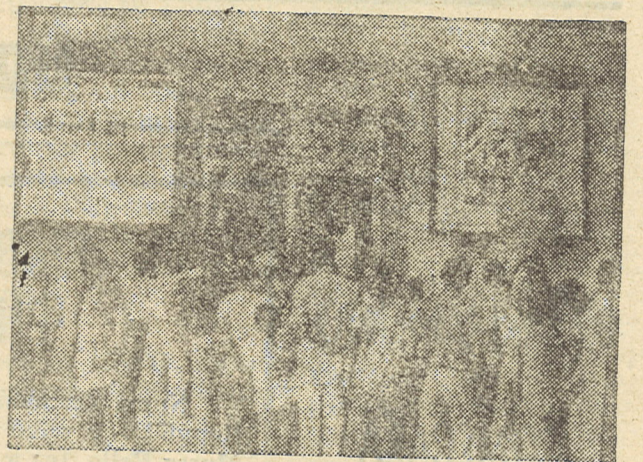
É sempre assim à porta do Cine-UDIB — quando há filmes do «Fer-West».

O duelo começa mesmo ali à porta. Como que se passa na película o que predomina é a «lei do mais forte». Desde muito cedo os jovens, (principalmente), aglomeram-se à entrada

O grande duelo

da UDIB para adquirir bilhetes. Mas em vez de fazerem bichas organizadas e ordenadas penduram-se nas grades, uns em cima de outros pois todos querem entrar ao mesmo tempo.

Todo este duelo, quase sempre para ver um mau filme.



Responde o povo

Fraude de pontos — Como é possível (conclusão)

Fraude nos exames, continua a ser o tema abordado junto dos estudantes, que na sua maioria, não escondem o seu repúdio ao acto insensato e condenável. Na opinião de muitos, o caso agora descoberto põe em causa todo o ano lectivo. Eis alguns dos depoimentos:

Braima Sadjo — estudante

«Fraudes dos pontos de coordenação no Liceu, e bribui-se mais à falta de honestidade entre os companheiros de trabalho. O facto de os pontos terem sido extraviados não justifica a incompetência da Direcção escolar por-

que, o problema principal é a falta de coesão no cumprimento dos princípios estipulados.

Por mais que uma pessoa deseje trabalhar correctamente não o pode fazer, tendo ao seu lado pessoas desonestas. Para mim, este facto verifica-se desde os anos anteriores, só

que se tratava de gente adulta e por isso o caso não teve o impacto como este. Desta vez, como se trata de inexperientes, o caso foi conhecido».

NÃO É DE HOJE E SÓ

Alexandre Silva Monteiro — estudante

«Penso que com o que aconteceu no Liceu neste ano lectivo (aliás o que se descobriu), dá razão e justifica a preocupação que o camarada Nino Vieira te-

ve logo após do 14 de Novembro. Ele mostrou-se preocupado com a consciência do Homem, como o valor fundamental para a reconstrução desta Pátria.

Se a educação é uma das principais armas para a formação do Homem Novo, como julgar aqueles que sabotam os pontos deste departamento do Estado?

Sabe-se que não é de hoje que se verificam tais fraudes nos

pontos. Com estes actos só beneficiam os que têm dinheiro e as raparigas.

Nós só temos a pagar com isso porque, este ano muitos dos alunos que tinham que aproveitar o tempo para irem ajudar os pais no campo terão agora que ficar mais tempo na cidade. Por outro lado, isso provocou uma quebra de moral para os que tiveram que fazer um duplo esforço nas disciplinas que consideravam já feitas...».

Vasco Cabral regressou de Maputo

O camarada Vasco Cabral, do BP e Secretário Permanente do Comité Central, que tinha integrado a comitiva governamental ao encontro de Maputo, regressou na passada sexta-feira ao país, após uma estadia na capital moçambicana, com o objectivo de realizar alguns encontros a nível governamental e partidário.

Sobre os contactos efectuados na capital moçambicana, o camarada Vasco Cabral informou que manteve encontros com o camarada Marcelino dos Santos, Secretário da Política Económica do Partido Frelimo, sobre questões que se prendem com o funcionamento do Partido no campo do exercício do seu controle nas actividades do Estado,

particularmente sobre actividades económicas. Também foram abordadas as questões relacionadas com a preparação do plano e a forma do controlo sobre o mesmo.

Para além dos contactos partidários, o camarada Vasco Cabral contactou o Ministro de Planificação e Presidente da Comissão Nacional do Plano, Mário Machungo, com quem discutiu problemas acerca do mecanismo do controlo e funcionamento das actividades em termos de trocas de experiência na matéria. Ainda contactou os ministros da segurança, Jacinto Veloso, e da Agricultura, Sérgio Vieira, com os quais discutiu problemas inerentes ao reforço das relações bilaterais.

Choveu menos em Maio

As precipitações registadas no país têm sido inferiores, em relação às chuvas anteriores. De acordo com o Boletim Informativo Mensal do Ministério do Desenvolvimento Rural que faz uma análise comparativa das precipitações referentes ao mês de Maio deste ano, registou-se, entretanto, uma franca melhoria relativamente ao ano de 1980, período em que se verificou a maior seca. Em relação à média dos últimos trinta anos, os dados demonstram, no entanto, que em todas as estações, com excepção de Gabú, a pluviosidade é inferior.

Quando às zonas agrícolas verifica-se que a I zona foi pior que em 1980, a zona 4 apresentou-se melhor, mas o resultado é muito inferior quer em relação à média de trinta anos, quer à do ano de 1981. A zona 3 (Quínara e Tombali), considerada celeiro do país, as pre-

cipitações registadas são bastante inferiores às do período de 1981, apesar de uma ligeira melhoria em relação ao ano de 1980.

Entretanto, o Boletim do MDR considera que no cômputo geral a situação não é de modo algum alarmante, apesar do início tardio das chuvas.

SEMENTEIRAS DE ARROZ: CACHEU VAI À FRENTE

Este ano, o Ministério do Desenvolvimento Rural, para além das sementeiras recuperadas através do reembolso, reforçou as regiões com mais toneladas de arroz de diversas variedades.

Conforme o quadro de distribuições, a Região de Cacheu recebeu maior quantidade (60 toneladas) seguida de Oio (53), Bafatá (40), Tombali e Quínara (30 cada um). As duas últimas regiões e

Gabú beneficiaram, na totalidade, de sementes seleccionadas produzidas nos centros de Contuboe e Caboxanque.

Bolama, Oio e Cacheu receberam parcialmente sementes seleccionadas, enquanto que as restantes regiões foram contempladas com a variedade local produzida na Região de Tombali.

De salientar que o quantitativo distribuído em cada região corresponde à necessidade da mesma.

Quanto à mancarra, Quínara recebeu 60 toneladas, Cacheu 50 e Oio 30 toneladas. Bafatá e Gabú não beneficiaram da distribuição por serem regiões auto-suficientes.

AUMENTO DA ÁREA DESMATADA

O Boletim mensal do Ministério do Desenvolvimento Rural

refere ainda que, este ano, verifica-se um aumento de área desmatada para as culturas de sequeiro, em quase todas as regiões do País, com particular realce para Quínara, Tombali e Gabú.

Este aumento da área desmatada, acrescido dos factores de produção postos à disposição dos agricultores, leva-nos a crer que no caso de bom ano no que se refere à pluviosidade, irá registar-se um aumento significativo de produção em relação ao ano anterior — sublinha o referido documento.

Por outro lado, o MDR acha que, como incentivo ao aumento de produção, será de todo conveniente o abastecimento da zona rural, neste período, de géneros e produtos de primeira necessidade, particularmente, arroz, aguardente e tabaco.

Elaboração de gramática de crioulo

Uma Gramática de crioulo deverá começar a ser elaborada a partir de Novembro/Dezembro deste ano pelo Departamento de Educação de Adultos do Ministério da Educação com vista à introdução desta língua na alfabetização.

A decisão foi tomada no final da estadia de quatro dias em Bissau do linguista Sherif M'Bodj, do Centro de Linguística Aplicada da Universidade de Dakar (CLAD).

A visita de M'Bodj, que regressou ontem a Dakar, permitiu acertar as modalidades de coo-

peração no âmbito do projecto das línguas maternas, particularmente o crioulo, a ser levado a cabo pelo D.E.A.

A pesquisa do crioulo tem sido realizada nos locais de grande difusão desta língua (Bissau, Bolama, Cacheu e Geba), enquanto que em Bubaque e em Bissau existem, respectivamente, 1 e 2 círculos de leitura e estudo da revista «Quebr», editada em crioulo pelo D.E.A.

O projecto conta com o apoio financeiro da SIDA suíça. Sherif M'Bodj estivera

já em Bissau em 1978 a convite do Ministério da Informação e Cultura para orientar um seminário de iniciação à linguística africana, e, em 1981, a convite do D.E.A. para outro seminário sobre o crioulo, financiado pelo Unesco. Em 1979, editou, através do C.L.A.D., uma Fonologia do crioulo da Guiné-Bissau.

Durante esta estadia de quatro dias, o linguista senegalês foi recebido pelo Ministro da Educação Nacional, Avito José da Silva e pela Directora-Geral do Ensino, Dulce Borges.

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Entretanto, o senhor Entretanto, o senhor Entretanto Ulvem, secretário executivo da Associação Africana para a Educação de Adultos, visitou o nosso país de 8 a 18 do corrente mês, a fim de participar no encontro constitutivo do Conselho de Educação de Adultos. Este organismo funcionará em coordenação com os ministérios de Saúde e Assuntos Sociais, Recursos Naturais e Desenvolvimento Rural.

Durante um encontro

com a camarada Eugénia Pina, chefe do Departamento de Formação e Cultura, do Comité do Sector Autónomo de Bissau, reuniram-se na sede do Partido, com os responsáveis dos comités de base dos bairros e locais de trabalho, para debater vários problemas ligados às actividades partidárias. Entre os diversos pontos abordados destacam-se os relacionados com o início do estudo nos bairros e locais de trabalho, do relatório da última reunião do CNG e a participação dos bairros no Encontro de Quadros Técnicos da Educação Física e Desporto, a realizar de 6 a 10 de Agosto próximo.

Formação em debate

Os quadros do Departamento de Informação, Propaganda e Cultura, do Comité do Sector Autónomo de Bissau, reuniram-se na sede do Partido, com os responsáveis dos comités de base dos bairros e locais de trabalho, para debater vários problemas ligados às actividades partidárias.

Entre os diversos pontos abordados destacam-se os relacionados com o início do estudo nos bairros e locais de trabalho, do relatório da última reunião do CNG e a participação dos bairros no Encontro de Quadros Técnicos da Educação Física e Desporto, a realizar de 6 a 10 de Agosto próximo.

Durante a reunião, foi levantada, por um dos participantes, a questão relacionada com a falta de colaboração de alguns directores e responsáveis de serviços, chegando mesmo a recusar dispensa aos quadros do Partido a fim de participarem nas reuniões. Este ponto, largamente apoiado pelos participantes, foi severamente criticado pelo representante do Departamento de Informação, do Sector Autónomo de Bissau.

JAAC promove seminário

Um seminário de superação dos militantes da JAAC foi inaugurado na sede do Partido, pelo camarada Paulo Silva, secretário do Departamento da Organização e Controlo da JAAC, na presença do camarada Adolfo Julião de Barros, membro da Direcção do Comité do Partido no Sector Autónomo de Bissau, e de alguns membros da Direcção Nacional da JAAC.

Neste seminário, que terá a duração de um

mês, serão abordados vários temas como a propaganda dirigida aos jovens e sua influência na formação da personalidade; o papel e o objectivo da Informação; a importância da agitação e propaganda; confecções de jornais murais, cartazes e distúrgos. No acto de inauguração o camarada Julião de Barros pediu aos seminaristas a aplicação prática dos ensinamentos do seminário.

Ampliação do aeroporto

Os trabalhos da ampliação do aeroporto de Bissalanda e da via-rápida, deverão ficar concluídos antes de Junho do próximo ano. Esta informação foi prestada ao «NP», pelo engenheiro Adalberto Ferreira, director da empresa portuguesa «Soares da Costa».

O técnico português disse ainda ao nosso jornal que a sua empresa que trabalha no nosso país há três

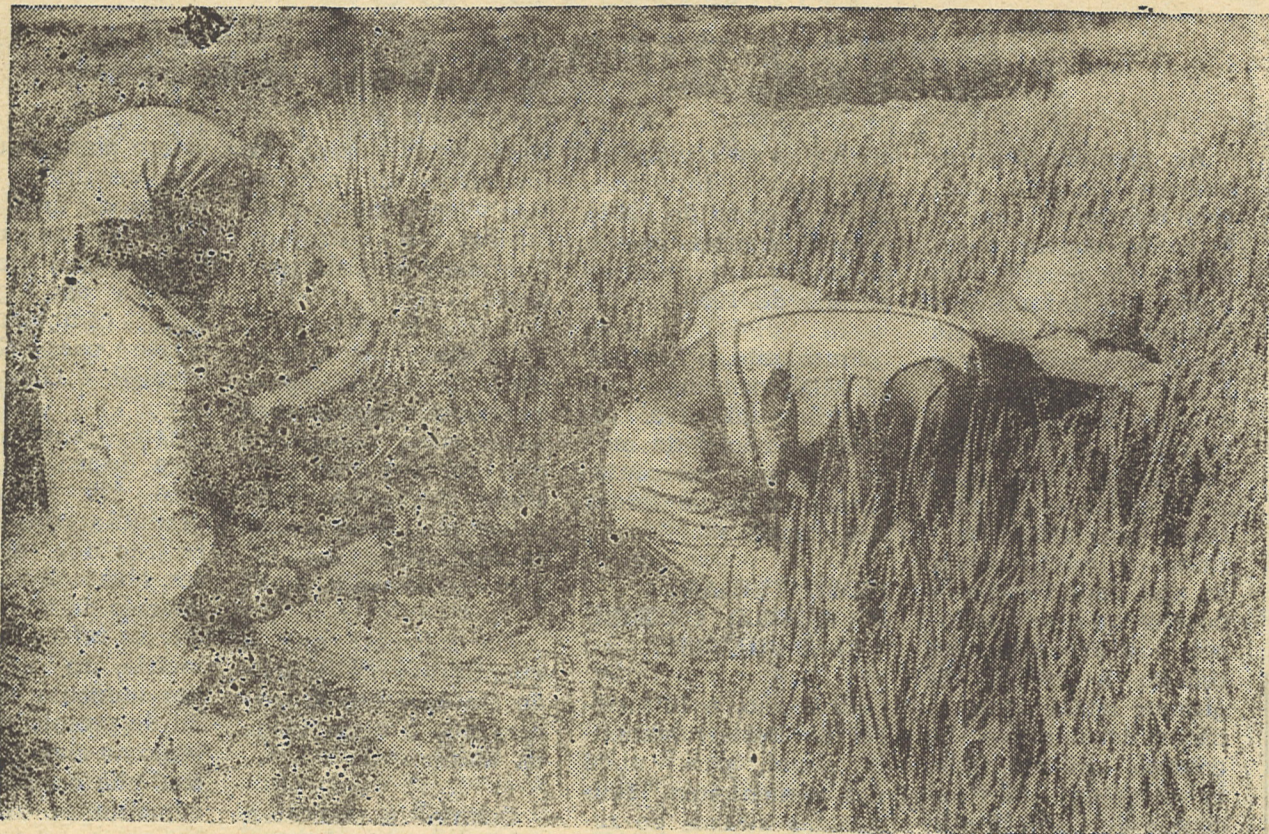
anos, está em negociações com o Ministério das Obras Públicas, com vista a garantir assistência técnica na construção de 55 casas económicas no Bairro de Ajuda, e que por outro lado, encara a possibilidade de se responsabilizar pela reconstrução do cais da Dicol.

Em relação ao novo liceu cujas obras foram concluídas em Outubro do ano passado,

a empresa aguarda instruções do governo guineense, para avançar com os arranjos exteriores, que não estavam previstos no contacto inicial — esclareceu o engenheiro Ferreira.

Recorde-se que esteve recentemente no país uma delegação de «Soares da Costa», dirigida pelo seu Administrador, que foi recebido em audiência pelo Presidente Bernardo Vieira.

Mulheres dão exemplo



Um apito. As enchadas, no ar, desceram em peso enterrando-se no solo, arrancaram e revolveram um torrão de terra, e elevaram-se, de novo, por sobre as cabeças.

O gesto dos braços era único, para cima para baixo, sincronizado pelo apito.

Trinta pessoas, a maioria esmagadora mulheres, faziam uma frente neste pedaço de um grande terreno. Amanhavam a terra. Momentos antes o céu, cinzento de zangado, abria a boca lavando a terra e as pessoas. Foi bom. Afastou o calor, diziam os risos a sorverem a água que escorria da cabeça, pela testa, pelos olhos, pelo nariz, pingando na ponta do queixo. Não importava a roupa colada ao corpo: depois secaria.

Foi assim que entramos em contacto com esta experiência curiosa na Região de Cacheu. Mais de 100 mulheres de 52 tabancas dos sectores de Cantchungo, Caió, Cacheu e Bula formaram associações para a lavoura do campo.

Na Região de Cacheu não é de hoje a grande corrente de emigração dos homens para o estrangeiro à procura de melhores condições de vida. As mulheres ficaram e estão a demonstrar que o melhoramento terá e poderá ser encontrado aqui, no País. Um resultado pode ser visto perto de Caió on-

de uma das associações recebeu um conjunto de tracção animal como prémio de melhores cultivadores na época agrícola passada.

As experiências começaram há três anos com o apoio e incentivo do Centro de Experimentação de Bachil. Pagando uma quarta parte, as mulheres associaram-se para o cultivo de um terreno comum. Estabeleceram as leis de funcionamento interno, elegeram responsáveis pelo bom andamento da associação, nomeadamente, conselheiros e secretários.

Para além do crédito em material, o Centro de Bachil deu importante apoio em produtos alimentares, sobretudo arroz, durante o período da campanha de sementeira quando a fome apertava. Actualmente, o Centro alerta aqueles camponeses para a necessidade de, no fim da colheita, guardarem uma certa quantidade do cereal para esse fim, permitindo ao Estado economizar e conseguir-se, assim, a auto-suficiência alimentar.

Uma das grandes vitórias das mulheres foi terem angariado, pelo seu trabalho, a confiança dos jovens que, cada ano em maior número, participam agora nestas associações.

O projecto está a estender-se, actualmente, às Regiões de Bafatá, Gabú, Biombo e Oio.

O mundo

O problema alimentar

A Humanidade avança a uma «velocidade a ximada» de 8 mil pessoas por hora. Isto significa que os actuais 4,5 milhões de terrestres poderão multiplicar-se em 6 mil milhões no ano 2000. Só que a natureza exige que haja um milhão de calorias por pessoa e por ano. Como alimentar então a Humanidade daqui a vinte anos?

Segundo o parecer dos cientistas, esta tarefa é realizável, na medida em que as possibilidades da agronomia, da irrigação, da selecção, da química e da pesca, entre outras, são grandes e estão longe de ser inteiramente utilizadas.

Na sua última conferência, a Organização da ONU para a Alimentação e Agricultura (FAO) constatou, porém, que a produção agrícola mundial continuava a ser inferior às necessidades em produtos alimentares e permanentemente «insuficiente». Em Abril deste ano, o novo relatório do director-geral da FAO, Edouard Saouma, advertia que mes-

mo uma colheita frutífera não devia ser ilusões, pois a fome tende-se. São cada vez mais frequentes as situações de urgência. Por outro lado, os pobres esgotam os recursos importando produtos alimentares dispensáveis à sua existência.

A África é um exemplo que pode ser citado a este propósito. No ano passado, a produção de artigos alimentares no continente aumentou 21 por cento enquanto a população sofreu um acréscimo de 3 por cento. Tal como a «Alice do país das maravilhas», «a África corre» cada vez mais depressa, mas

Decorreu nos dias 1 e 2 de Julho, na capital togolense (Lomé) a Conferência para a Reunificação Independente e Pacífica da Pátria Coreana, organizada pelo Comité Preparatório da Zona de África. O nosso país encontra-se representado

por uma delegação constituída pelos camaradas Agnelo Regalla, director-geral do Ministério da Informação e Cultura, Liberato Gomes, chefe do Departamento de Organismos Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Jo-

Opinião: O desarmamento começará na E

Um dos problemas maiores colocados pela actual situação internacional complexa é de saber se os países da Europa do Norte conseguirão engrenar o processo do desarmamento e abrir caminho às negociações e aos acordos no respeitante à redução dos armamentos nucleares no continente. A maioria da população da nossa região exige que o Norte da Europa seja proclamada zona desnuclearizada. Desta feita, o objectivo é desembaraçar a Europa e o mundo da arma nuclear. Os comunistas, prosseguindo o seu objectivo de longa data, registaram progressos sensíveis e são actualmente apoiados por um número cada vez maior de pessoas e organizações. A instauração da dita zona desnuclearizada permitiria fazer arrancar o desarmamento e criar um clima favorável à conclusão de novos acordos sobre a limitação de armamentos nucleares assim como outras medidas visando o desarmamento militar.

Actualmente, os países da nossa região constituem de facto uma zona desnuclearizada. Nenhum deles, Suécia, Noruega, Dinamarca, Finlândia ou Islândia, dispõe de arma nuclear e nenhum se propõe a dispor dela. Contudo, caso viesse a desencadear-se um conflito militar, os três países membros da OTAN, nomeadamente Islândia, Noruega e Dinamarca, poderiam ver-se obrigados a instalar armas nucleares no seu território.

A este propósito, os preparativos prosseguem há já vários anos. Munições são armazenadas em quan-

tidades crescentes, estações-radares e postos de controlo da navegação são instalados; por outro lado, aeródromos são construídos. As pressões exercidas sobre os nossos países multiplicam-se. Assim, em 1979, a OTAN decidiu aumentar o seu potencial nuclear na Europa ocidental ao instalar mísseis de médio alcance. Em consequência disso o Norte europeu cai na dependência duma nova estratégia nuclear e transforma-se em «zona de tensão elevada». Assim, o modelo actual de garantia da segurança e da estabilidade torna-se caduco. Uma ameaça terrível paira sobre esta região, pois, inevitavelmente, ela encontrar-se-á envolvida numa eventual guerra nuclear entre as grandes potências, e isso, desde a sua primeira etapa.

Se bem que a decisão da OTAN não preveja colocar na Europa do Norte a arma nuclear de médio alcance em tempo de paz, esta última, ameaça contudo gravemente a segurança da região. A razão está na instalação de uma arma americana nova: os mísseis de cruzeiro. O comandante em chefe das forças armadas suecas constatou que este tipo de arma «criará novos problemas». A comissão do Parlamento sueco para a defesa declarou, por seu lado, que «os mísseis de cruzeiro podiam ser lançados a partir de submarinos ou de aviões instalados a bordo de porta-aviões cruzando águas norueguesas e voar a baixa altitude em direcção a Leste sobre o território sueco».

Com efeito, os mísseis lançados ao largo da Noruega atravessariam, seguindo uma trajectória pro-

gramada, as regiões setentrionais da Suécia e Finlândia. A DCA sueca desta parte do país é fraca e também é verosímil que os postos fronteiriços de vigilância não os possam detectar.

Ncte-se, aliás, que a OTAN conseguiu mapas detalhados da Suécia do Norte num estabelecimento de Estado. Estes mapas foram confeccionados em encomenda e não foram lançados no mercado. A legenda estava redigida em inglês. Só o governo sueco parece «ignorar» o seu destino.

No respeitante à segurança da região, os mísseis de cruzeiro modificarão dramaticamente a situação no Norte, estando a Suécia e a Finlândia particularmente ameaçados. Eles têm de se proteger contra este tipo de arma novo e acrescida de capacidade de destruição. Numerosos especialistas e peritos militares conscientes do carácter ganho pela situação, vertem sobre as suas possíveis consequências. T. Nilsson, antigo ministro social-democrata dos Negócios Estrangeiros escreveu na suas memórias:

«Se recordamos os acontecimentos dos últimos quarenta anos, não se pode ter outro sentimento senão a angústia. Nem a Suécia nem outros países poderão jamais fundar a sua segurança sobre os factos pretos em 1940. Mas, no nosso país, os debates sobre os problemas da defesa são marcados pela incerteza e pela recusa de encarar a verdade».

Ao contrário dos homens políticos e do Estado, os povos dos países nórdicos compreenderam a natureza

a o mundo

hipóteses imediatas de mudar a situação: durante a década de setenta, a produção de artigos alimentares por habitante baixou 15 por cento.

Em 1979, a produção de víveres no conjunto do mundo aumentou 0,9 por cento. A taxa de natalidade, por sua vez, manteve-se nos 2,5 por cento. Em 1981, a produção alimentar cresceu 2,4 por cento, mas continua a não bastar.

MORRER DE FOME OU DE EXCESSO

Por outro lado, citam-se dados contraditórios em relação ao número dos subalimentados, pois nem as estatísticas nem a própria noção do conceito são uniformes. Considera-se, por exemplo, que morrem anualmente nos países em vias de desenvolvimento 140 mil pessoas, vítimas da fome ou da subnutrição. Distingue-se a carência

quantitativa, isto é, a insuficiência de calorias, da carência qualitativa, ou seja, a falta de proteínas na ração alimentar. Considera-se também que nos países evoluídos morre muita gente de sobre-alimentação, isto é, de doenças provocadas essencialmente por abuso de alimentos como a carne e as gorduras. Resulta daqui que, como assinalava um relatório do Banco Internacional, o consumo de cereais por habitante nos países ocidentais é três vezes maior que nos países pobres.

São estes últimos, porém, que cultivam o café, o cacau, os amendoins e outros artigos «coloniais», que são destinados à exportação, em detrimento da produção alimentar necessária à sua própria população. O semanário francês «Le Nouvel Observateur» escreveu a este respeito que a nossa alimentação



abundante e prejudicial é o resultado da pilhagem do Terceiro Mundo. É esta pois a situação, seis anos depois da adopção da Declaração Mundial sobre a liquidação definitiva da fome, e 34 anos após a Declaração Internacional dos Direitos do Homem, que estipula o direito de cada

pessoa a um nível de vida conveniente, incluindo a alimentação.

A solução do problema alimentar global reside não apenas em fazer novas «revoluções verdes» ou nos êxitos da ciência agrícola. É preciso eliminar as velhas e as novas estruturas neo-co-

loniais, lutar contra a dominação das multinacionais nesta esfera, opôr-se às tentativas de transformar os víveres numa arma política da arena internacional.

Mas é sobretudo indispensável modificar humanamente a hierarquia dos valores. Com

dizia Indira Ghandi, na sessão da FAO realizada no ano passado em Roma, «o custo de um míssil intercontinental bastaria para plantar 200 milhões de árvores, irrigar um milhão de hectares de terra e alimentar 50 milhões de crianças...» (Novosti).

Conferência sobre a reunificação da Coreia

José da Silva (Huco), do Ministério da Educação Nacional.

Numa nota dirigida ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Comité Preparatório, que é formado por Togo, Benin, Guiné e Zimbábue, estima que esta conferência,

«reflectindo as aspirações unânimes do povo coreano e dos povos amantes da paz e da justiça social no mundo, à reunificação independente e pacífica da Coreia contribuirá positivamente para a aceleração da reunificação da

Coreia, em conformidade com os imperativos da nova situação criada na península coreana».

DELEGAÇÃO COREANA

Entretanto, uma delegação da República Po-

pular Democrática da Coreia deverá deslocar-se ao nosso país, a fim de inventariar os domínios em que poderão ser alargadas, num futuro próximo, as nossas relações com aquele país amigo. O embaixador da Coreia em Bissau, Sin

Jae Du, que falava aos órgãos de Informação por ocasião do início, no dia 25 do corrente, do mês de solidariedade com o povo coreano, embora não tivesse precisado a data da visita, disse que ela terá lu-

gar ainda este ano. Quanto às áreas a serem abrangidas pelo acordo, o diplomata coreano informou que ele incidirá particularmente sobre o sector agrícola, nomeadamente na cultura do arroz.

Europa do Norte (1) — por Lars Werner ★

das mudanças verificadas. O movimento pela paz expande-se de dia para dia e os protestos contra os armamentos nucleares multiplicam-se. A maior exigência é a de manter o Norte europeu em estado de zona desnuclearizada. Disso resulta que os países concernentes deviam recusar a arma nuclear e não permitir a sua instalação no seu território, tanto em tempo de paz como em caso de conflito. Os Estados que dispõem de arma nuclear devem dar garantias de que não empregarão engenhos atômicos contra os nossos países e não os ameaçarão com o seu emprego.

Esta proposta não é nova; pois foi avançada em 1931, aquando de uma sessão da Assembleia Geral da ONU pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, O. Uden. Segundo ele, esta zona deve compreender a Suécia, a Noruega, a Dinamarca e a Finlândia. Desde 1963, o presidente finlandês Urho K. Kekkonen tornou-se um ardente defensor desta ideia. Por outro lado, os comunistas dos países norte-europeus apoiam esta ideia de uma forma activa e consequente. As questões levantadas pela arma nuclear e a ameaça que ela representa para a humanidade foram discutidas de forma aprofundada em 1978 na sessão especial para o desarmamento da Assembleia Geral da ONU, encontro internacional mais representativo consagrado a este tema. Um documento final apresentando um programa de acção foi adoptado, nela

afirmando-se que «a criação de zonas desnuclearizadas constitui uma medida importante de desarmamento» e que «a criação de tais zonas devia ser encorajada como um elemento dos esforços cujo objectivo final é um mundo completamente desprovido da arma nuclear» (artigo 60 e 61).

Existem actualmente dois acordos referentes às zonas desnuclearizadas. O primeiro, datado de 1959, concerne à desmilitarização da Antártida. O segundo, concluído em 1957 em Tlatelolco, impede a instalação da arma nuclear na América Latina. As propostas foram avançadas visando a criação de zonas desnuclearizadas na Europa do Norte, em África, no Próximo Oriente e na Ásia do Sudeste. Contudo, nada foi feito para a sua aplicação prática. Quanto ao programa de acção adoptado pela ONU, parece que foi votado ao esquecimento, mesmo por numerosos países que tinham votado favoravelmente.

A ideia de criar uma zona desnuclearizada no Norte europeu é apoiada com grande entusiasmo popular. Ela foi aprovada na primavera última pelos primeiros-ministros dos países nórdicos. Infelizmente, eles não puderam alargar-se sobre as medidas concretas a serem tomadas para a sua aplicação, devido, sobretudo, à oposição da Noruega e da Dinamarca, membros da OTAN, bem como do governo da Suécia.

Os comunistas da Europa do Norte lutam desde há vários anos para que seja criada uma tal zona. Os

seus esforços permitiram obter importantes progressos nos últimos tempos. O movimento dos combatentes pela paz e as organizações femininas lançaram-se numa campanha de recolha de assinaturas a favor da criação de uma zona desnuclearizada. Esta exigência foi apoiada na primavera passada pelos sindicatos e partidos sociais-democratas da nossa região. Recentemente, o Riksdag sueco adoptou por unanimidade a decisão de multiplicar as acções favoráveis à dita zona e exprimiu uma vez mais a sua firme vontade de encontrar negociações adequadas.

Assim, sob a pressão crescente da opinião pública — e trata-se já de um progresso importante — os governos e os parlamentos foram obrigados a rever a sua posição negativa ou passiva sobre o assunto. A entrevista de Leonid Brejnev, chefe de Estado soviético, concedida ao jornal finlandês Suomen Sosialidemokraatti, constitui uma importante contribuição à luta pela consolidação da segurança do Norte da Europa. A URSS, declarou ele, está disposta a não empregar a arma nuclear contra os países do Norte europeu que serão integrados na zona desnuclearizada. A União Soviética não exclui, por outro lado, a eventualidade da tomada de certas medidas relativas ao seu território na região fronteiriça à zona desnuclearizada da Europa do Norte. Para os povos dos nossos países, estas propostas comportam novas possibilidades de se encontrar uma solução feliz ao problema complexo da eliminação da ameaça nuclear. (continua no próximo número).

* LARS WERNER, presidente do partido de esquerda — comunistas de Suécia.

Taça Eyadema UDIB-Aiglons amanhã

A União defronta amanhã à tarde, a formação do Aiglons de Lomé no jogo da segunda mão a contar para os quartos de final da Taça «Eyadema». Na primeira mão o resultado foi favorável aos togoleses por uma bola a zero. Por outro lado, o campeonato nacional de futebol será interrompido, até que se realizem os jogos em atraso.

Os udibistas têm muitas probabilidades de atingir as meias finais, mas para isso, necessitam de se empenhar, e utilizar um futebol ofensivo, porque segundo informações, os Aiglons estão ao alcance

do vice-campeão guineense.

Os bilhetes de acesso ao «Lino Correia» são a 100,00, 75,00, 50,00 e 20,00, respectivamente Bancada-A, Bancada-B, Peão e para militares e crianças.

Equipa provável da UDIB: Maio; João Gomes, Rucas, Álvaro e Tchona; Toni, Clode e Tatu; João Carlos, Lásana e Zé Manuel.

CAMPEONATO NACIONAL

Houve duas faltas de comparência na jornada anterior: o Farim e o Tombali não defrontaram respectivamente o Cantchungo e o Ajuda Sport. Também o en-

contro Quínara-Gabú não se realizou. Segundo informações provenientes de Quínara alguns jogadores desta equipa estão lesionados. Por outro lado, esta equipa pediu ao Sporting de Bafatá a cedência do seu campo (maior recolha de receitas), mas aquela colectividade não deu o seu aval.

Resultados: Ténis, 1-Bula, 2; Cantchungo, 3-Farim, 0; Bolama, 0-Benfica, 3; E. N. de Bissau, 0-UDIB, 1; Bafatá, 3-Balantas, 1, Ajuda, 3-Tombali, 0; Quínara, 3-Gabú, 0.

TAÇA DA GUINÉ

A Taça da Guiné-Bissau prossegue nes-

te fim de semana com os seguintes encontros referentes às meias finais: hoje o Ajuda defronta o Estrela Negra de Bissau e, na segunda-feira, o Benfica jogará com o Sporting de Bafatá.

Entretanto, para os quartos de final (em atraso devido ao protesto sportinguista) os campeões derrotaram a formação do Cantchungo por 4-1.

O jogo em atraso entre a UDIB e os Balantas, a contar para a 28.ª jornada do nacional de futebol, realiza-se na próxima quarta-feira — anunciou um comunicado da FNF.

Nacional: Udibistas ganham protesto

O protesto da UDIB relativo ao encontro realizado contra o Ajuda Sport a contar para a 12.ª jornada do nacional de futebol (1-3) foi considerado precedente. Ainda segundo o comunicado emitido pela FNF, João Carlos Teixeira Barbosa, capitão e defesa esquerdo da UDIB e da selecção, foi punido com quatro anos de suspensão por agressão ao árbitro da referida partida, Orlando Furtado, que por sua vez foi suspenso das suas actividades até à resolução final do inquérito que se encontra em curso na Comissão Central de Árbitros.

O apito final do árbitro soou antes do tempo regulamentar devido a ameaça da UDIB em abandonar o rectângulo de jogo por validação de uma bola que não chegou a introduzir-se na baliza udibista. De acordo com as leis de jogo sobre a arbitragem «se o árbitro tiver de suspender um jogo por qualquer tumulto, chuva muito violenta, nevoeiro ou falta de luz etc, não deve deixar o campo sem atender às

de uma nova organização».

Foram estas as leis que a FNF se baseou para solucionar este caso, reforçado pelo estipulado no regulamento. O comunicado da FNF discrimina ainda que João Carlos deveria ser punido com a pena de erradicação. Mas atendendo que o atleta prestou grandes serviços ao desporto nacional como internacional da nossa selecção, durante vários anos, a pena foi atenuada.

Também foi considerado precedente o protesto do Bula FC no jogo disputado contra o Gabú, a contar para 11.ª jornada da segunda volta. Assim, Gabú foi considerado derrotado por ter utilizado um jogador em situação, ilegal.

Em maré de protestos foram considerados imprecedentes os seguintes: do Estrela N. de Bissau no seu jogo contra o Sporting; do Sporting no jogo contra o Benfica (para os oitavos de final da Taça); da UDIB no encontro contra o Sporting e deste no despique frente ao Sporting de Bafatá.

Campeonato do mundo em Espanha

Áustria, Bélgica e Argentina afastadas

A Áustria, após uma igualdade a uma bola frente à Irlanda, a Bélgica derrotada por uma bola pela URSS e a Argentina derrotada pelo Brasil por 3-1, foram arredadas da corrida ao título do mundial-82 e já descansam da «campanha» espanhola.

Na série A e D disputam-se amanhã, jogos decisivos para as meias finais. Na primeira realiza-se o jogo Polónia-URSS e na D os prota-

gonistas serão a França e a Irlanda. Por outro lado, na próxima segunda-feira, Brasil e Itália (que também venceu surpreendentemente a Argentina por 2-1), na série C, tentarão ganhar o passaporte para a fase seguinte.

Os polacos impressionaram muito ao dominarem os belgas e vencendo por 3-0, enquanto os soviéticos, num jogo sem ânimo, venceram os belgas por uma bola,

golo surgido numa das raras acções colectivas concluída por Khoren Oganessian. Este encontro Polónia-URSS promete muito. Após a decepção e magna vitória sobre os belgas, Oleg Blokhine e seus companheiros necessitam de vencer para atingir as meias finais, já que a linha defensiva soviética é sólida contando com Bassev, um dos melhores guarda-redes deste torneio, além do impecável Tchi-

vadze. Uma batalha difícil já que os polacos contam com Boniek e Lato em boa forma. Na série D, os franceses têm muitas possibilidades de figurarem, pela primeira vez, depois do 3.º lugar em Suécia (1958), entre os quatro melhores do mundo. Com efeito, basta um empate frente à Irlanda para garantirem a qualificação, já que venceram a Áustria por 1-0.

No grupo C, o Brasil continua imparável e com um futebol envolvente. Agora derrotou a Argentina por 3-1, num confronto latino-americano valorizado por duas vedetas: Maradona e Zico. Frente à Itália, a poderosa máquina de Telé Santana, como é designado, o Brasil procurará as meias finais e o caminho da final. No grupo B, a Inglaterra e a RFA saíram empatadas a zero bolas e, ontem, a Espanha foi derrotada pela RFA por 2-1. O último jogo deste grupo será realizado na próxima segunda-feira entre a Espanha (sem esperanças) e a Inglaterra.

Na lista dos melhores marcadores encontram-se: Rumennigge (RFA), Boniek (Polónia) e Zico (Brasil) com quatro golos. Com 3, Larszlo Kiss (Hungria) e com dois golos vem uma lista de 10 jogadores.

Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
Benfica . . .	29	20	6	3	70	32	46
UDIB . . .	27	17	8	2	50	17	42
Sporting . . .	29	16	9	4	62	32	41
Bafatá . . .	29	17	6	6	60	28	40
E.N. Bissau . . .	29	14	9	6	44	26	37
Ajuda . . .	28	15	7	6	40	32	37
Ténis . . .	29	9	10	10	38	36	28
Bula . . .	29	11	4	14	35	40	26
Balantas . . .	28	9	6	13	32	41	24
Gabú . . .	29	7	9	13	47	47	23
Cantchungo . . .	29	10	3	16	44	46	23
Farim . . .	29	8	7	14	26	48	23
Quínara . . .	29	9	5	15	39	61	23
Tombali . . .	29	7	4	18	26	59	18
Bolama . . .	29	5	6	18	31	60	16
Bissorá . . .	29	5	3	21	25	66	13

últimas possibilidades, esperando que os ânimos se serenem ou o tempo melhora. Mas se isso não for possível, deve ainda chamar os capitães e dizer-lhes: façam o favor de seguir com as equipas para os balneários e esperar as minhas ordens, pois talvez possamos recomençar a partida».

«Efectivamente — continua a lei do jogo — há árbitros, que decidem imediatamente pela suspensão repentina do jogo nos casos atrás referidos. A verdade é que os árbitros não podem deixar de considerar os prejuízos que resultam

Em tempo de castigos, foram punidos os seguintes elementos da UDIB: Domingos Cá, treinador adjunto, Anibal da Mata, massagista e Francisco Silva Costa, delegado, todos com 30 dias de suspensão. O treinador Abraão Pedro Tavares foi punido com 60 dias de suspensão.

Enquanto isso, Carlos Gomes Júnior, vice-presidente da UDIB, foi distinguido com um voto de louvor pelo seu comportamento exemplar praticado durante o jogo Ajuda-UDIB, quando do abandono do terreno de jogo por parte dos seus atletas.

Dos Leitores

(Continuação da pág. 2)

do-calvário, soube contribuir para eles, nós, um trampolim para as suas, nossas vidas, até aqui incólumes.

Oh senhor Joframe Baió, demos alvíssaras àquelas palmatórias, orelhas de burro, joelhos no chão impostos aos alunos daqueles tempos idos, visto que esses castigos contribuíram imenso, para que naqueles tempos idos jamais houvessem casos lamentáveis que agora surgem nos nossos Liceus: FRAUDES NOS EXAMES.

Catchotcho N'Crundumpar.

Anúncio

AGRADECIMENTOS

Branca Pereira Delgado, irmãos, cunhados e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que, de uma ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar,



aquando do desaparecimento prematuro do seu chorado e querido familiar, Marcelino

Pedro Delgado, ocorrido no passado dia 22 de Maio do corrente ano.

Branca Pereira Delgado, irmãos e cunhados, vêm por este meio, agradecer penhoradamente a toda a equipa médica do Hospital Simão Mendes, com destaque particular para o Senhor Dr. Broa, bem como a todos os enfermeiros e enfermeiras que prestaram a sua colaboração desinteressada, nas horas vagas, durante os dias dolorosos que antecederam a morte do seu muito querido e chorado, Marcelino Pedro Delgado, falecido a 22 de Maio do corrente ano.

El Salvador Novas vitórias da FMLN

A Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional de El Salvador, terminou com êxito, a operação denominada «Comandante Gonzalo» (figura revolucionária do povo salvadorenho), durante a qual provocou 550 baixas ao exército da Junta fascista.

O comandante Jorge Menendez sublinhou que o regime salvadorenho não conseguiu impedir o triunfo dos guerrilheiros, uma das vitórias mais significativas obtida pela FMLN nos últimos três anos.

Essa operação que visou a expulsão das tropas da Junta de Perquim, localidade em controle dos guerrilheiros desde 5 de Junho último, culminou, após 14 dias de combate, com a captura de muitos militares da Junta fascista, entre os quais o vice-ministro salvadorenho da Defesa, coronel Francisco Adolfo Castillo.

Yasser Arafat: Se for preciso morrerei no meu quartel

Yasser Arafat, líder da OLP desde 1965, numa entrevista concedida à UPI no domingo passado, após entrar em vigor o cessar-fogo em Beirute, afirmou que Washington e Telavive ainda continuavam a pedir a rendição total dos palestinos e o seu abandono de Beirute: «Eles sabem que já rejeitei isso totalmente. Não conhecem a mentalidade palestina. Se for preciso morrerei no meu quartel. Lutarei em cada rua, em cada lugar».

«Estamos nesta trincheira, rodeados por um exército bárbaro. Estamos a tentar encontrar uma solução. Eles estão a pressionar-nos por mar, terra e ar, e propõem-nos as suas condições. Estamos a tentar evitar uma grave batalha que vitimaria os civis. Na sexta-feira, tivemos duas mil baixas num ataque selvagem e bárbaro. 95 por cento eram civis» — acrescentou o dirigente da OLP.

Na mesma entrevista, Yasser Arafat afirmou que emergirá desta guerra uma nova teoria militar, a de que um pequeno grupo poderá enfrentar um forte, como o sofisticado e moderno exército israelita. A par disso, ele acrescentou que as baixas israelitas são, pelo menos, 20 vezes superiores às admitidas oficialmente.

«A nossa infra-estrutura não estava aqui.

Uma parte da nossa infra-estrutura, sim. Estamos em toda a região. Os nossos escritórios, o nosso exército, os nossos quartéis, as nossas estações de observação estão em toda a região».

Sem minimizar as baixas sofridas, Arafat disse que viu benefícios para a OLP na sequência da invasão israelita, incluindo um prestígio renovado e contactos mais próximos com Washington.

Greve dos ferroviários britânicos

O «caos» prometido pelos sindicatos dos ferroviários britânicos atingiu na segunda-feira a Grã-Bretanha, principalmente Londres e arredores. Esta greve, a primeira desta amplitude nos últimos 56 anos, convocada pelo sindicato maioritário do ramo, o NUR (National Union of Railwaymen), foi suspensa na terça-feira, enquanto os seus diri-

gentes, esperam voltar à mesa das negociações.

Os dirigentes do NUR decretaram a greve nacional ilimitada desde domingo passado, para conseguirem um aumento de salário equivalente às taxas de inflação, cerca de 10 por cento, ao passo que, a direcção da British Railways só propunha 5 por cento.

Entretanto, os condutores do metro ha-

viam suspenso o trabalho desde 21 de Junho findo, para protestarem contra o regulamento dos horários de trabalho.

Além disso, muitos condutores de autocarros não trabalham em sinal de solidariedade para com os ferroviários.

Alguns observadores indicam contudo que a adesão ao movimento grevista não

atingiu as expectativas dos dirigentes sindicais. Entretanto, o secretário-geral do NUR, Sidney Weighell, informou que a greve estava a ser seguida a 99 por cento. «Estou totalmente satisfeito com a resposta dos aderentes», «agora encontro-me em posição de força para as negociações, e espero que estas comecem rapidamente», disse.

Oliver Tambo: Os patriotas estão determinados a lutar

Os patriotas sul-africanos estão determinados a prosseguir a luta contra o regime de «apartheid», apesar da progressiva militarização da África do Sul, declarou em Harare o Presidente do ANC, Oliver Tambo.

O líder do ANC precisou que a sua organização está preparada para enfrentar as forças repressivas que actuam na África do Sul até que a maioria oprimida ascenda ao poder.

«Os patriotas sul-africanos — disse Oliver Tambo — não perdoarão aos opressores os seus actos de terror e de repressão».

Durante a sua recente visita oficial ao Quênia, onde conferenciou com o chefe de Estado daquele país e Presidente em exercício da OUA, Daniel Arap Moi, o dirigente do ANC evocou com o secretário-geral da

Conferência das Igrejas africanas a possibilidade de um aumento da assistência humanitária concedida pela CETA à organização patriótica sul-africana.

VISITA A DAKAR

O Presidente do Congresso Nacional

Africano (ANC), Oliver Tambo, está em Dakar desde terça-feira passada para uma visita oficial de cinco dias ao Senegal. Durante a sua estadia neste país, Tambo deverá avistar-se com o Presidente da República, o Primeiro Ministro e com o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Primeiro Ministro português visita Moçambique e Zimbabué

O Primeiro Ministro português, Francisco Pinto Balsemão, que efectuou uma visita oficial de quatro dias à República Popular de Moçambique, encontrou-se desde quinta-feira no Zimbabué para uma visita de dois dias, também oficial, devendo regressar hoje a Lisboa.

Pinto Balsemão, o primeiro chefe do Governo português a visitar Moçambique desde a independência deste país em 1975, fazia-se acom-

panhar de sete membros de seu Governo e de 35 chefes de empresas privadas portuguesas. Após as conversações e visitas a unidades económicas a várias cidades moçambicanas, os dirigentes deste país e o Primeiro Ministro português assinaram diversos acordos de cooperação nos domínios financeiro (crédito de 1 milhão de contos de Portugal), pesca, construção naval, judiciário e consular.

Os 35 representantes

do sector privado indicaram, após numerosos acordos concluídos com o Estado moçambicano, que as suas garantias de investimento foram reguladas caso por caso. Tais acordos concentram-se essencialmente, nos domínios da produção alimentar, vestuário e da construção.

O chefe do Governo português inaugurou um centro cultural português na Beira, segunda cidade do país, tendo-se avistado com a

comunidade portuguesa ali residente.

Esta visita do Primeiro Ministro português a Moçambique inscreveu-se no quadro da nova política portuguesa de cooperação com os Estados africanos de expressão portuguesa, inaugurada pelo Presidente da República, o general Ramalho Eanes, em Novembro do ano passado, iniciativa essa qualificada de «histórica» pelos dirigentes da República Popular de Moçambique.

AUTOSUFICIÊNCIA

ABIDJAN — Um a vasta campanha sobre o tema «a autosuficiência alimentar» decorre actualmente na Costa do Marfim com o objectivo de incentivar os camponeses a aumentarem a produção alimentar de base. Esta campanha foi decidida durante uma reunião do Bureau Político do Partido Democrático da Costa do Marfim.

Por outro lado, um metropolitano será construído brevemente em Abidjan, para fazer face aos problemas de transporte que conhece esta capital, que conta mais de um milhão e meio de habitantes.

ALFABETIZAÇÃO

LUANDA — O Governo angolano decidiu tentar uma experiência de alfabetização no dialecto «kikongo», anunciou a central provincial de alfabetização de Uíge, (norte do país). Esta experiência piloto na região fronteiriça com o Zaire não se limitará aos centros populacionais, pois abrangerá todo o território. Já se inscreveram cerca de 3 mil analfabetos nos cursos, os quais estão a ser ministrados por 269 alfabetizadores.

SEKOU TOURÉ NA ONU

WASHINGTON — O Presidente Ahmed Sekou Touré da Guiné-Conakry, ao falar na terça-feira em Washington, na tribuna da Assembleia-Geral da ONU sobre o desarmamento, lamentou «a delapidação» de enormes recursos económicos na corrida aos armamentos, que afecta também o terceiro-mundo, «enquanto que 600 milhões de seres humanos são vítimas de subnutrição. Por outro lado, Sekou Touré aproveitou a sua estadia em Washington para efectuar uma visita de 48 horas aos Estados Unidos da América, com o objectivo de estreitar os laços económicos entre os dois países.

ROUBO DO SÉCULO

MILÃO — Um recorde foi estabelecido na segunda-feira passada no palmarés dos roubos à mão armada em Itália: 4,8 bilhões de liras foram levados por indivíduos que despojaram a sala dos cofres do Banco Popular de Milão. Os assaltantes actuaram muito rapidamente, introduzindo-se na sala com a ajuda de um mapa magnético, e dominando os cinco funcionários. A polícia procura o caixeiro do banco que, julga-se, deve ter proporcionado o mapa magnético aos assaltantes.

Reunião do Comité Central do PAIGC

Cooperação com Portugal

Para uma possível cooperação no domínio das pescas, nomeadamente na fiscalização das nossas águas territoriais, encontra-se no país para conversações uma delegação mista de Portugal.

A referida delegação que permanecerá na nossa capital por duas semanas foi recebida pelo camarada Manuel dos Santos, Ministro dos Transportes e Turismo e pelo camarada Pedro Ramos, 1.º Comandante sendo chefiada pelo dr. Pacheco Marques, do Instituto para a cooperação económica e composta pelo Comandante Loureiro Barbosa e pelo Tenente-Coronel Aguiar e Silva.

Decorre há cerca de três dias em Bissau, devendo terminar hoje, a primeira reunião ordinária do Comité Central do PAIGC, sob a presidência do camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do Partido, que no acto inaugural abriu os trabalhos com um discurso informal sobre o encontro de Maputo.

Na sua intervenção na quarta-feira passada perante 54 membros presentes, na sala de reuniões do Secretariado do Partido, local onde decorre o plenário, o camarada Nino Vieira depois de abordar alguns pormenores que rodearam o encontro Bissau-Préia e enumerado alguns dos diferendos existentes entre a Guiné-Bissau e Cabo Verde e que serão objecto de discussão na reunião das Comissões técnicas dos dois países na terceira

semana deste mês, afirmou que as negociações de Maputo permitiram constatar que «o 14 de Novembro tem hoje mais razão de ser, porque era a única forma de levar o nosso Partido para o caminho que conhecemos, aquele que Cabral nos ensinou».

O Chefe de Estado da Guiné-Bissau referindo-se ao momento actual da vida do nosso povo e do PAIGC reestruturado, apelou para o reforço do nosso trabalho militar e lembrou que a etapa que vivemos deve ser assumida com total responsabilidade. «Mais do que nunca devemos assumir a nossa responsabilidade de guineenses e estarmos abertos para cooperar com todo aquele que quiser colaborar connosco, na base do respeito, igualdade e de não ingerência nos assuntos internos», frisou a propósito.

Com efeito, o Comité Central após dois dias de debate sobre os dois primeiros pontos de uma sobrecarregada agenda de trabalhos, aprovou já os documentos elaborados pela Comissão «Ad-Hoc» do seu secretariado, que regularão a vida partidária a vários níveis.

Tendo-se debruçado igualmente sobre o ponto referente aos princípios de organização, e criação da Comissão Nacional das Eleições e da Revisão Constitucional, o Comité Central constituiu o seu Secretariado Permanente e formou diversas comissões, no quadro das medidas assinaladas pelo I Congresso Extraordinário e das propostas da última reunião do Bureau Político.

O Secretariado constituído por sete membros tem como Secretário Permanente, o ca-

marada Vasco Cabral e é integrado por Teobaldo Barbosa, secretário da Organização e Controle, Fidélis Cabral, da Organização de Massas e outras Organizações Sociais, Pedro Ramos, da Defesa e Segurança, Filinto Barros, da Informação, Propaganda e Cultura, Domingos Brito, da Administração e Finanças, e por último Francisco da Silva (Chico Bá) das Relações Exteriores.

A Comissão Ideológica é presidida pelo camarada Vasco Cabral, de Verificação e Controle por Tiago Aleluia Lopes, Económica por Victor Saide Maria, de Defesa e Segurança por Iafai Camará, e a Comissão para a Justiça e Administração Local por Manuel Seturnino da Costa.

Foram constituídas igualmente as Comissões Inter-Regionais do Ncr-

te (que integra as regiões de Cacheu e Oio) que tem como Presidente João da Silva, do Leste (Bafatá e Gabú) chefiada por Paulo Correia, do Sul (Quinara e Tombali) por Carmen Pereira e finalmente a Comissão Inter-Regional do Centro, que engloba o Sector Autónomo de Bissau e as regiões de Biombo e Bolima, é presidida pelo camarada Tiago Aleluia Lopes.

A reunião do Comité Central prossegue hoje os seus trabalhos com a discussão dos seguintes pontos: Apresentação dos princípios orientadores e dos trabalhos realizados até ao momento, no quadro da preparação do Plano Quadrienal, de Desenvolvimento; Campanha Agrícola 1982/83; Medidas para o aperfeiçoamento das estruturas partidárias, entre outros.

Curso de jornalismo

Duas palestras, uma sobre jornalismo e outra sobre pintura marcaram, na segunda-feira passada, o final dos cursos intensivos de iniciação aos dois temas, decorridos durante o mês de Janeiro no Centro Cultural Português, sob o patrocínio daquela Embaixada. A palestra foi conduzida respectivamente pela jornalista Teresa Capeto e pelo pintor José Capeto. A iniciativa foi cordialmente saudada, na abertura do acto, pelo embaixador português, dr. Luís Menezes, que considerou «uma maravilhosa aventura de jovens guineenses» por terem aderido a estes cursos.

Não se pretende fazer desses ensinamentos teóricos e práticos em cursos perfeitos, mas apenas a transmissão de conhecimentos básicos para amadores do jornalismo e pintura. Com efeito, dos jovens participantes foram entregues certificados de qualificação a nível de correspondentes ou estagiários.

Durante a sua intervenção, a jornalista Teresa Capeto, fez

uma longa dissertação sobre a problemática da Informação e do conceito de comunicação de massas através dos tempos, chamando a atenção para o facto de que o jornal oral pode ser considerado velho ou quase tão velho como o próprio Homem. As formas de mensagens na antiga Grécia e Roma, os nossos «bombolons» e até os curandeiros, são elementos dessas referências. Mas o jornal, há muito, deixou de ser qualquer coisa que se improvisa, passando a obedecer orientações e técnicas normativas da simplicidade, clareza e objectividade de uma informação em que o jornalista é o principal responsável pela sua autenticidade...

«Uma profissão árdua, ingrata e por vezes com riscos de vida, mas, deveras apaixonante».

Uma exposição dos quadros ali pintados pelos jovens participantes foi feita na sala de leitura do Centro Cultural, aos quais «haverá observadores que gostem mais e outros que gostem menos. Mas isso são impressões pessoais»

Educação: Conferência de Ministros

O camarada Avito José da Silva, titular da pasta de Educação Nacional, representa a Guiné-Bissau na Conferência dos Ministros Africanos de Educação e do Plano, que termina hoje os seus trabalhos na capital do Zimbábue (Harare.) Promovida pela UNESCO (Organismo das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) e agrupando a maioria dos 50 países do Continente, a Conferência debruçou-se sobre a política de cooperação em matéria de educação em África e sobre a adaptação do ensino

às realidades do Continente.

Este último aspecto foi aliás salientado pelo director-geral da UNESCO, Amadou Matar M'bow que lançou um apelo no sentido de uma melhor adaptação dos programas escolares às realidades dos países em vias de desenvolvimento. Por seu turno, o Primeiro-Ministro do Zimbábue, Robert Mugabe declarou que «o que é ensinado na escola deve corresponder às necessidades da Nação e não constituir jamais um simples prolongamento da cultura colonial».

Mulheres da URSS no país

Para uma visita de contactos e de trabalho de duas semanas, chegou ontem a Bissau uma delegação do Comité das Mulheres Soviéticas, a convite da CNMG.

A delegação é composta pelas camaradas Elmara Gaievaia, chefe de secção do Comité das Mulheres da URSS e Maria Sevenskaia, redactora-chefe da revista «Mulher Soviética».

A delegação soviética foi recebida ontem à tarde pela camarada Francisca Pereira, Secretária Nacional da CNMG. Estão previstas igualmente deslocações ao interior do país e reuniões de trabalho com responsáveis da nossa organização feminina.

Entretanto, num acto solene que teve lugar na quarta-feira à tarde no salão de reu-

niões da UNTG, tomaram posse os comités de base das mulheres nos bairros e locais de trabalho no Sector Autónomo de Bissau.

Após ter explicado as tarefas que cabem a cada responsável do comité de base, a camarada Francisca Pereira que presidia a cerimónia, apelou a participação das mulheres nas actividades que visam a preparação do seu primeiro Congresso. Es-

Donativo às FARP

Um donativo constituído por equipamento desportivo, medicamentos, material de expediente, e cirúrgico, foi concedido pelo Governo português ao nosso país, destinado ao Ministério das Forças Armadas Revolucionárias do Povo (FARP).

Esta oferta, que deverá chegar ao país no próximo barco português, enquadra-se no âmbito dos acordos de cooperação e de amizade entre os dois países e vem na sequência de uma recente visita a Lisboa de uma delegação das FARP, chefiada pelo 1.º Comandante Pedro Gomes Ramos, membro do Estado Maior General das FARP e Chefe do Departamento Político e Ideológico do Ministério das Forças Armadas.

responsável informou que o orçamento para a realização deste evento está calculado em cinco milhões de pesos. Por isso os comités devem dinamizar actividades de angariação de fundos, dar uma contribuição voluntária e pôr as quotas em dia.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NÓ PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

REDACÇÃO: António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Perdigo, João Fernandes, Pedro Albino, Pedro Quadé, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Euridice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.